

Preço
200 réis

O RISO

N. 13
AGOSTO



So
CURA TOSSE
JUCA

Vidro 2\$000

DE ALBERTO
Em todas as Pharmacias e Drogarias

DR. ALVARO DE MORAES

DENTISTA

Trabalhos garantidos, feitos com a maxima brevidade.
Consultas diarias das 7 horas da madhã ás 9 da noite. Aos
domingos das 8 ás 2 horas da tarde. Dispõe de instillações
electricas para a clinica nocturna.

44, RUA SETE DE SETEMBRO, 44

(Canto da rua da Quitanda)

Telephone 1.945

Rio de Janeiro

Rio de Janeiro, 17 de Agosto de 1911

O RISO

Semanario artistico e humorístico

NUM. 13

Propriedade: Rebello Braga

ANNO I

CHRONICA



A's vezes a felicidade de muitos annos desfaz-se como uma bola de sabão.

Ahi vae uma velha historia dos cantos de serêa. Uma esposa é ludibriada pelo marido.

Uma outra bate a linda plumagem com um homem de botões amarellos que soprando cinzas aos olhos do marido conquista o seu e o coração das filhas.

Ahi vae o conto:

Certo dia uma mulher que tinha duas filhas bastante formosas, ainda na deliciosa idade em que dizem os poetas é permittida a confusão dos sonhos com as realidades, deu carta branca em casa a um official inferior que não perdeu o ensejo para fazer o seu «pé de alferes».

E não se fez preciso um grande lapso de tempo para que o sargento aguia empolgasse o espirito romantico da mãe das senhoritas.

Assim o *conquérant* prendeu com facilidade na teia de aranha dos galanteios as incautas borboletas que saccu-



diram o pollen das azas na sua alma de lama.

Cahiram pois as tres pombas nas garras de um mesmo gavião.

As seduzidas ignoravam entretanto a miseravel situação em que as deixara a lascivia do seductor.

Quiz ainda a muita sorte do galan que tudo tivesse corrido sem a nota vibrante da novidade.

Os tempos foram correndo e não foi difficil ás duas bonecas de Saxe encontrarem as sympathias de dois polichinellos.

Tudo ia correndo sob as azas brancas do Amor.

Arrulhavam as pombinhas a cavatina das juras amoris das dos coiós, enquanto o sargento se atirava de novo aos braços da mãe das seduzidas.

Muitas vezes os Romeus de braço com as Julietas entregues aos castellos idéaes foram vistos nos Capulos cariocas.

Seus olhos embebidos na curva visual do horizonte esperavam com ancia o dia em que se deveria descortinar, o véu do paraizo que os aguerdava, mas essa delicia terrena ficava sempre á distancia de um mytho.

* *

As mais das vezes as apparencias são trahidoras.

Esta vida não é mais do que uma mascarada.

É uma lanterna magica.

* *

Diz o velho rião que ás paredes tem ouvidos e ainda que não ha dia que não chegue.

Chegou pois o dia de ficar em fralda de camisa tudo aquillo que parecia sepultado na eterna noute do olvido.

Os galans vieram a saber *tim-tim por tim-tim*, da fraqueza das suas eleitas e o que é mais roxo a cara metade de um dos coiós.

Cizumenta como todas as mulheres e justamente indignada foi botando vinte milhas á casa da joven a quem o marido fazia a cõrte.

É prescindivel declinar a *agua suja* que fez essa visita importuna, que foi acto continuo levar a sua queixa a um dos auxiliares de S. Belizario.

Ao rebentar o escandalo a mãe das divas deu as de Villa Diogo com o seductor, deixando o capora do marido a *ver navios*.

As filhas profundamente abatidas ficaram

ao lado do autor de seus dias de amargura para ajudal-o a sopesar a negra cruz.

O coió de alliança em face da desgraça que lhe succedera devido a attitude da sua *trouxa* entregou esta ás moscas.

A esposa é que não podendo conformar-se com o papel de carniça de uns tão asquerosos insectos, pediu providencias á policia local e na delegacia fez uso do holophote para que ficasse mais ás claras o burlesco da *fitá*.

E tudo ficou a *pratos limpos*.

O namorado guarda civil obteve a medalha de merito da exclusão da milicia, experimentando uma casada a sensação da viuvez.

O coió casado é accusado como o seductor das senhoritas, que apontam o sargento como o auctor das scenas mais escabrosas.

O inquerito prosegue.

Eu creio que o pobre guarda *vae* pagar como o hollandez, por aquillo que não fez.

N. V.



Mme. Barriga Cortada abriu hontem seus salões onde se reuniu a fina flôr da «zona». Entre as elegantes senhoras destacavam-se: Mile. Chica Boi, Alice Cavallo Magro, Maria Não se Lava, etc. e os Srs. Rufino-Mór, Carlos Macrot, Alberto Souteneur e outros cavalheiros de alta sociedade.

Mme. Barriga Cortada reabrirá amanhã seus salões

O Nicanor prepara um novo discurso.

Dizemos isto porque elle esteve outro dia nas corridas, colhendo imagens, naturalmente.

Dizem que o Dr. Romulo Baptista fez mal á sua noiva.

Mal, fez elle em fugir, porque a noiva ficava em familia, e o mundo não sabia.

FRIO

Sobretudos de casemira forrados

Só na ***CASA PARIS***

26\$

41, RUA DOS ANDRADAS, 41 — Esquina HOSPICIO



EXPEDIENTE

Toda a correspondencia para

" O RISO "

deverá ser remetida á sua redacção á

RUA DA ALFANDEGA, 182

Telephone 3.803.

Tiragem 15.000 exemplares.

Numero avulso... 200 réis
Numero atrazado 300 réis

ASSIGNATURAS

ANNO

Capital ... 10\$000
Exterior .. 12\$000

Coronel Santo Antonio

Dos jornaes :

«— Conforme se sabe, em 1811, o Governo de então concedeu cartas-patentes de Tenente-Coronel do Exercito, em 4 de febreiro de 1811 e 22 de outubro de 1816, á imagem de Santo Antonio, existente no Convento de S. Francisco, na Bahia.

Por essas cartas, aquelle santo tinha a pensão annual de 720\$000, que foi paga pontualmente até 1908, sob o titulo de «Soldo de Santo Antonio».

Como, porém, foi suspensa essa pensão, o Guardião do Convento de S. Francisco reclamou contra esse acto da Delegacia Fiscal e o Sr. Ministro da Fazenda, para poder providenciar como lhe compete, pediu sobre o caso isfôrmações a respeito».

Ahi está uma coisa que muitas pessoas ignoravam, até o proprio Marechal.

Qual de nós poderia pensar que um Santo Antonio guardado sob as sete chaves de um relicario tivesse as patentes de Tenente-Coronel e recebesse durante noventa e tres annos a insignificante quantia de 60\$000 mensae ?!

Sim, senhor! Ahi está um Santo Antonio que devia ser muito grato ao encarnador que o fez (para não dizer fabricante). E' brincadeira um homem fazer um boneco de pão de laranjeira, dar alguns traços e mais tarde ver esse mesmo boneco vestido de soldado, tendo nos punhos da tunica nada menos de cinco *lugartivas* e perceber 60\$000 rs. por mez ?!

Consta que esse Santo Antonio do Convento de S. Francisco, da Bahia, tem uma numerosa familia. Todas as pessoas do logar se dizem aparentadas com elle. Muitas ha que apresentam até procuração de proprio punho, para receberem a grande pensão que foi estipulada desde o antigo Reinado.

O dr. Chico de Minas não estando muito de accôrdo com esse dinheirinho para o Coronel Santo Antonio, mandou que a pensão fosse suspensa, o que deu occasião a vehementes protestos por parte do coronel que a todo o transe quer que se lhe restitua o que por direito lhe compete.

E tem razão o pobre Santo Antonio, tem razão! Nos tempos de hoje em que as coisas andam bicudas e trombudas um homem perder sem mais nem menos o suor de seu trabalho? ... Isso não !.

Diz ainda o seraphico Coronel que admitte tudo—que lhe tirem o menino; que o ponham de cabeça pr'a baixo; que o virem para a parede, etc... mas que lhe passem *carona*? ... Isso não !... Hão de lhe pagar e muito bem pago.

Depois não querem que se diga que Santo Antonio tem brado d'armas.



A policia do 7º districto viu-se atrapalhada com o duello «Simple-Pereira».

Durante toda a manhã de domingo o mavi-

oso poeta da gravata roxa andou de Herodes para Pilatos; sitiou os tuneis de Ipanema e do Leme, distribuiu força por todos os lados e poz-se a espera dos automoveis que deviam conduzir os contendores.

Por fim encontrou o auto que levava o Simple, embarcou e foi para a Mãe Louise comer ostras crúas e bebericar um pouco de vinho Buellas.

Decididamente o Soneto de Bronze tem muita sorte.

O tenente Passarinho, satisfeito com o resultado da sua primeira polyanthéa commercial, vai fazer uma em homenagem aos luctadores, iniciando por estes dias a lucta da cavação.



Ao que nos consta o assassino de Sarah Ivanowith, acha-se refugiado na casa onde está Idalina,



Considerações



Não seria de máo agouro que o estado maior da policia organisasse uma canôa para colher em suas rêdes os pescadores das pescadas de *jupes-culottes* das nossas ruas e das nossas avenidas.

A bolinagem impera de modo assombroso por todos os recantos desta *urbs*. Qualquer senhorita que ouse sahir á rua sem o braço forte de um cavalheiro, não está livre de ser baleada num tiroteio de convites baratos para uma *tournée* pelo Campo de Sant Anna, ou a umas tantas vivendas edinas que aformoseam o becco do Joaquim Silva, lá para as bandas da Lapa.

E os conversas se multiplicam de modo tão assombroso que, as vezes, uma pobre Eva fica tão sitiada no coração desta Cabralia, como o heroico Stoesel pelos japonezes no forte de Porto Arthur.

Eu tenho sido uma das trincheiras mais hostilizadas pelos balaios deste novo genero de artilheiros, e uma das tainhas mais procuradas pelos anzôes desses originaes pescadores.

As vezes mesmo a gente vindo com uma costella alheia não está livre de ser tarrafeada. Nem mesmo um cavalheiro de polainas, de monoculo com uns ares doutoraes, faz a minima mofa aos atiradores das tarrafas.

Não ha muito vinha eu muito lampreira pela rra daquelle soldado que mandou fuzilar uma penca de gente, no tempo em que o Custodio fez umas tantas caretas com as nossas unidades navaes ao Marechal de Ferro, de braço com o Binoculo, quando um tenor me soprou no ouvido uma *serenata* com todos os sustenidos e bemôes da clave de sol, emquanto pelo outro ouvido eu recebia de um outro *lagartixa* uma escala de galantêos na clave de dó.

Máo vae a musica disse eu, que já principiava a desafinar as cordas do violoncello da paciencia!

O Binoculo grelou os marrecos sem uma palavra de protesto aos collegas. As suas botas de verniz, o seu monoculo, as suas polainas, não conseguiram impedir que uma senhora solteira e recatada fosse cantada em duas claves por dois moços bonitos.

Eu julgava que vindo com o Fernão fosse inatacavel, mas bein vejo que me enganei de modo redondo.

O autor do *Cadaver-Morto* não teve em absoluto a força para desinfecar os dois defuntos vivos, que tanto se tinham impressionado com as minhas banhas.

E eu tive que supportar o peso todo de uns poemas lyricos narrativos de dois conhecidos *lampeões de esquiuua, habitus* do ponto dos bondes de Botafogo.

Si eu fosse uma mulher pacifica como o commendador Pacifico teria bradado armas para os exercitos todos de S. Belisario. Si fosse a Gertrudes a victima dos bolinas a cousa sahiria preta, visto que por muito menos quasi me quebra a caixa do catarrho na rua da Alfandega n. 18'. Eu vou logo dizendo a rua e e numero, porque o Sollieri é bem capaz de querer lavar um flagrante do caso passado a um mez, tão somente para apresentar serviço.

A Gertrudes queria estragar-me o frontespicio do *château*, por eu ter o desassombro de dizer em um jornal que tira 16.000 exemplares, exgotando a edição em 24 horas, que um homem de commenda, que para os meus peccados tinha o mesmo nome do seu respeitavel consorte, me houvera escripto umas tantas cartas que ardiam como as pimentas dos vatapás da terra do senhor ministro da industria.

E' verdade que o senhor Sollieri tem motivos para não se distrahir: um dos quaes é a civilisação da policia e o outro, a confecção de uma *Odyssea* para 92.

Tomara que eu não morra até a epocha do grande parto litterario do novo Homero.

* * *

Por fallar em morrer:

Vocês querem saber quando eu esticar as canellas qual é o meu desejo? E' ficar muito pertinho do coração da cidade, visto que, não estou disposta a viajar na 2ª classe ou então a pagar 200 rs. por uma centena de metros nos bonds da Light. Sim por que lá o facto de eu estar debaixo da terra, não quer dizer que não tenha amor ao *arame*, nem que não solte a lingua de sogra nos abusos desta nossa *patrôa americana*. Lá pelo facto de ter *esticado*... não quer dizer que qualquer um pé



espalhado faça um gato chumbado. E olhem lá que um *defunto morto* tem melhor pulmão do que um *defunto vivo*.

*
**

Ha por este mundo afóra muita carinha ingenua que pensa que os habitantes do Cajú estão fôra de combate para esta grande melancia que se chama a Terra.

Puro engano ! Elles têm amor as algibeiras, jogam no bicho e até *mordem* o mais chronico dos mordedores. Eu penso que na barca de Charonte naveguem muito mais vigaristas do que araras.

Os defuntos de lá, respiram como os defuntos cá de casa.

Vocês perguntem ao Torteroli com quanta gente que já se foi a um milheiro de annos elle se tem encontrado na travessa da Barreira.

O ultimo dos mortos contou-lhe cousas do *arco da velha*.

Chegou mesmo a dizer que por lá quando o cambio está baixo e os negocios da côr do Hemeterio, elles adoptam o gen-ro de vida do Mucio.

São quasi todos hierophantes.

E vocês abram o olho, com es barões de Ergonte do outro mundo !

Xandôca.

Sonetizando...

Sonhei contigo, ante-hontem...Sonhe extranho,
Alegre e triste. ao mesmo tempo...Eu, quando,
Attonito, acordei...de um tal tamanho
O meu «nariz» senti, logo, o apalpando...

Estavamos, Elvira, os dois tomando,
Na Praia do Flamengo. um duplo banho...:
Eu — á nadar de costas te ensinando,
E tu mostrando o maximo arreganho...

Um quarto de hora...ou mais...não sei ao certo,
Assim passamos nós...E, emfim desperto,
Eu quedei triste e assás meditando...

Ai! Não ser esse um sonho — a realidade !.
Pois, durante elle — que digo-te a verdade :
— Seis vezes vim á tona e fui ao fundo !...

Escaravelho.

O Leque

O leque é uma parte integrante do costume nacional.

Mesmo não havendo calor, os chinezes costumam a leval-o para as ceremoniosas visitas.

O habito de escrever sobre o leque está muito espalhado por todo o Celeste Imperio.

E' uma distracção exhibir durante conversação os leques com dizeres firmados pelas pennas dos mais illustres personagens da China.

Esta satisfação se paga sempre muito caro.

No Japão o leque tem a mesma importancia que no Celeste Imperio. E' tambem um emblema nacional sendo o adorno que tem o mais gracioso papel na vida dos *nippons*.

Elle é visto até nas mãos dos soldados nas suas grandes marchas, desempenhando a funcção da *porte-feuille*.

Do mesmo modo que o homem da culta Europa, tira o seu chapéu para dar um testemunho da sua polidez, o japonéz se contenta em agitar o seu leque.

Nas escolas do Japão os premios conferidos ao merito são, na quasi totalidade, os leques.

Quando um criminoso da alta sociedade é condemnado a morte, a pena é accusada pela exhibição de um leque, e a sua cabeça é cortada precisamente no momento em que elle se inclina para receber a fatal dádiva.

Em Roma elle figurá em varias festas, como na *di cathedra*, onde o papa é escoltado por dois fidalgos, levando cada um o seu leque, de plumas, com cabo de marfim.

Os leques em uma tal solemnidade nunca são postos em agitação.

O leque é, antes que tudo, um objecto de phantasia.

Vejamos o seu papel social. Elle nada tem que ver com a politica, sendo as mais das vezes uma arma de garridice.

Como a *coquetterie* nasceu com o primeiro gesto da primeira mulher, é justo que nos reportemos aos tempos edinos.

O primeiro cuidado de Eva não foi, como querem fazer crer os grandes mestres da escola florentina, o de trançar uma cinta de folhas de parra. Não ! Ella fez apenas como as formosas indianas : estendeu as mãos de Phidias, cortou uma folha aromatisada do platano e fez o primeiro, leque.

Nankim.

Elixir de Nogueira

do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Unico que cura a syphilis e suas
• • • • • terriveis consequencias



Erratas e Cochilos



Trecho d'uma entrevista que teve o Sr. Angelo Pinheiro Machado com um redactor d'O Paiz:

«Da eleição municipal para cá, as nossas

fileiras tem crescido extraordinariamente, não só pelos milhares de eleitores, correligionarios nossos, qualificados no ultimo alistamento, como pelas adhesões em massa destes ultimos meses, chegando a ponto de, em certas localidades, ter desaparecido o partido civilista.»

Bravos, Sr. Angelo! Isso é que é progresso! Até os mezes tem adherido ao militarismo!

A proposito d'uma *tournee* ministerial, escreve o nosso collega da *Gazeta de Noticias*:

«O Sr. Pedro de Toledo continúa, não sabemos por que, no firme proposito de realisar a sua viagem ao norte do paiz, mesmo no actual momento, em que tanto se fala na sua retirada do Ministerio.»

Ora, collega, não se faça de ingenuo. Si o Sr. Toledo está no firme proposito de realisar a sua viagem é porque tanto se fala da sua retirada do ministerio; ou, vice-versa: si tanto se fala, etc, é porque S. Ex. está, etc.

«Hontem, á noite, o presidente da Republica, conservou se em sua residencia particular, no palacio Guanabara, onde recebeu varios amigos intimos.»

(Vide *Folha do Dia* de 14 do corrente.)

Mas, que ha de extraordinario nisso? Onde queria o noticiarista que o presidente da Republica passasse a noite? Pensará o collega que o marechal Hermes é algum bohemio frequentador de clubs de jogo ou casas suspeitas?!

Entre litteratos:

—E a Academia da imprensa, que me dizes d'ella?

—Pessima a impressão da lista dos academicos. E, como diz o Emilio, uma academia de 2ª classe.

▲ F. Foi rescendido o contracto do foguista extra-numericario de 1ª classe, João Baptista dos Santos, embarcando no caça-torpedeiro *Sergipe*, a bem da disciplina...»

Desta não sabiamos! Os collegas do *Diario de Noticias* garante-nos que no ministerio da marinha já se celebram contractos para embarcar marinheiros a bem da disciplina?!

No seu *Registro Litterario*, o Sr. Osorio Duque Estrada, para justificar elogios que tece ao poeta Vicente de Carvalho, transcreve-lhe entre outros, os seguintes versos:

«Tu, moça; eu, quasi velho... Entre nós dois
que horror.
Vinte annos de distancia. Entre nós dois mais
nada.
E hoje, pensando em t-puz-me a sonhar de
amor.»

Realmente, é de cortar coração. Mas si o poeta vibrou tanto, ficou tão melancolico só em pensar num t-pequeno, como não ficaria se pensasse num T grande?

Certo que o horror entre elle e sua amada subiria de ponto, fazendo com que os sonhos de amor se transformassem em peza-dello...»



Consta que o ministro da justiça tenciona nomear o Sr. Motta Coqueiro para o lugar de promotor publico no Alto Juruá.



Recebem hoje á noite, mmes. Tina Tatti e Augusta Mulathasas.



Academia dos "Cuéras"

Os magnatas figurantes das zonas arrepiadas, a convite da Massa-Bruta, que ha dias recebeu estrondosa manifestação de apreço por parte dos seus innumerados admiradores residentes em Nictheroy, reuniram-se esta madrugada na Praça da Harmonia, afim de criarem tambem a sua academia.

Dada a palavra ao promotor da reunião, este expoz o fim da mesma, sendo em seguida eleito entre os presentes os dez membros para os trabalhos de installação da importante sociedade.

Os membros eleitos são: Massa-Bruta, Camisa Preta, Galleguinho da Praia, Dr. Antonio, Pula Ventana, Pegatti, Messias, Pernambuco, Chico da Bahiana e Cabo-Verde.

Foram tambem nomeados socios correspondentes: Eugeio Rocca, Cabo Malaquias, Fiel Salgado, Chico Perna Inchada, etc...

A reunião terminou com esplendido baile ao ar livre, havendo fogo de bengala.

A proxima reunião deve ser em homenagem ao seu doutor Cunha que, primou com a sua ausencia.



FILMS D'ARTE

LAURO SODRÉ

Eil-o que volta como filho prodigo, ao lar paterno.

Rira bien qui rira le dernier...

Este deve ser o pensamento que em pleno oceano, por entre os vascojeos das ondas, lhe suavizará o tédio d'uma longa viagem.

Não é precisamente um episodio historico ou lendario semelhante ao reencontro do velho Ulysses com a sua fiel e meiga Penelope, após uma separação de longos annos. Mas o caso não deixa de ter certo cunho de originalidade.

Logo ao começo da Republica elle foi aquinhoado com o cargo de presidente do seu Estado natal. Os paraenses em grande numero affirmam que a sua administração ainda não foi igualada pelas dos seus successores.

Veuu entretanto a politica metter-se entre elle e alguns dos seus correligionarios.

Embora militar e dado ás leituras do positivismo, elle não quiz ou não soube manter o lemma da subordinação—á indivisibilidade do poder temporal.

A frente dos disidentes collocou-se o velho Antonio Lemos, arregimentando uma cohorte de fanaticos. O schisma irrompeu violento. Dentro em pouco os inconoclastras derrubavam o idolo da vespera para em seu altar collocarem o chefe dos insurrectos.

Poi assim que elle se viu na dura contingencia de aproveitar os nove annos d'uma senatoria pelo Districto Federal, enquanto os proselitos que se lhe conservavam fieis soffriam toda a sorte de perseguições, la no longinquo Estado do Norte, para manterem o bom nome do partido. A luta prolongava-se indefinidamente. Era de desanimar.

Um bello dia o nosso homem despertou com assommos de energia e envolveu-se numa revolução militar. Conta-se que, no combate havido entre a Escola Militar e a Brigada Policial, elle recebeu um ferimento tão grave que lhe varreu inteiramente da cabeça qualquer idéa revolucionaria que de futuro podesse vir a ter.

Desde então a sua vida voltou a ser d'uma normalidade insignificante. Nem os torneios da tribuna parlamentar já o seduziam. Dir-se-ia que um profundo desanimo lhe invadira a alma. O apostolo, o evangelizador, o estadista, todas estas tres pessoas distinctas que segundo os seus admiradores elle resu-

mia só individualidades, pareciam condemnadas a desaparecerem numa obscuridade de crepusculo.

O seu occaso já ia quasi ao seu termo quando as trombetas do militarismo, a que elle emprestava o seu apoio na convenção de maio, o chamavam á evidencia.

Como tem acontecido a muita gente, o Sr. Antonio Lemos foi a tirado do Capitolio a rocha Tarpeia por um dos seus mais dedicados amigos. Tanto bastou para que lhe voltassem costas todos aquelles que no dia do seu anniversario natalicio enchiam as columnas da Provincia do Pará com o rol dos presentes que lhe offertavam. Toda a popularidade se lhe transformou em odios...

Estava na logica das coisas.

Vendo assim por terra a unica barreira que o separava dos seus fieis correligionarios o nosso heroe afivelou as correias da mala e com alegria indissolvel abalançou-se a essa expedição que, segundo se diz, poderá dar-lhe a posse em reconquista, da cadeira presidencial do Pará. E para mais assentar o seu proposito de reconciliação patriótica escolheu um navio que tem o mesmo nome do Estado que o viu nascer.

Esse facto, dizia-nos, ainda hontem, um rival do Conselheiro Accacio, demonstra que «não ha nada como um dia depois do outro para provar a inconstancia da sorte».

Pathé d'Encre.

Maga do Egypto

Achando-se nesta capital, Madame A. Bertha do Rego, mais conhecida pelo nome de *Maga do Egypto*, devido as curas maravilhosas que tem feito e as informações uteis a qualquer creatura, offerece os seus prestimos gratuitamente ao publico fluminense, desde que lhe envie uma carta com residencia, nome, idade, estado, e notas sobre o assumpto que desejar tratar.

Cartas á Mmc. A. Bertha do Rego, por especial favor na redacção deste jornal á rua da Alfandega n.º 182.

Bibliotheca d'O Riso

1.º volume brevemente

Elixir de Nogueira do Pharmaceutico Silveira Cura molestias da pelle.



Entre compadres

Qumadri, pur êce Riu,
Kem tivé muié bonita,
Não tá livre dus malandru
Lhi adisdobra cuarqué fita.

Nu dia du tá pagodi.
Pelás rua máz centrá,
Quando paçava nu troti
U carru du Marexá :

Um converça pois us oio
Di gatu para a Marôca;
I un navá dici pra outro :
Qui pedaçu di paçoca!

Eu puxei logu a bengala
Qui mi derom di unicornu ;
A muié perduu as coris
I eu fiquei di çanguí mornu.

Ci não tivéce famia,
Bem podia mi aperdê
Cum u tá di aribú malandru :
Maiz foi mió mi abenzê

Não çì podi anda náz rua
Au ladu duma muié,
Cem ki kuarké kára çuja
Di a dona o ki kizé

Na roça cuarké qui apiski
Us oio pra moça alêa,
Fica cum u lombu escovadu
E au dispôz vai pra cadêa.

Mas ahi néça cidadi
Cuarké um qui fô brigá,
E' prezu logu in doiz tempu
Az ordi du Marexá.

Por iço é ki me abenzi
E não dei doiz pontapé ;
Máz u aribú malandru
Tá na lista du Migué !

Tambem Maroca, cumadri,
Tá ficandu tão bonita,
Qui cuarké um açanhado
Apranta nella uma fita.

Ancim qui chegamu in caza
Fomu logu nus deitá :
Us corpu tava tão mole
Qui nem mesmo um vatapá !

Conhei cum tá di carrinho
Qui leva in baixo um fugão;
Qui a Maroca rimixia
Cum as banha nu corxão;

Conhei cum u tá di malandru
Qui eu cunheçu du kuarté ;
Qui piscô u oio di gatu
Para us oio da muié !

Çó cuandu a luz tava crara
Foi qui adeixei di çonhá,
Cum o bôlu tudo du povu,
Qui foi vê u Marexá.

Maroca nece momentu
Cumadri, ci acunstipô,
E ali mêmu na cama
Dei na dona um çuadô.

Dispois qui eu dei na cabocra
U tá sabugu de xá,
Todas as noiti mi pedi
U remedio pra çuá.

E as converça qui tenfô
Pramodi a contá di novu :
A cumadri, aus afiado,
Aus guri e a tudu povu.

Migué



— Ah! Mario! Se fosses ao menos maior, eras o meu substituto!



O Nuno de Andrade tem esperanças de ser ainda Ministro. Os actuaes estão partindo para os Estados . .



Outro trecho do marechal Pires Ferreira :

Nós ganhamos ou não ganhamos as eleições ?

— Qual é a opinião do Marechal a esse respeito ?

— Diversas.



O general Dantas Barreto ainda não é candidato á presidencia de Pernambuco.



— As cousas na Bahia estão feias.

— Por força ! . . . O Araujo Pinho está á frente dellas !



— E o Rodolpho?

— Está reservado.

— Sempre foi seu habito.

Supplemento d' O Riso





Pilhado

No Rio-de Janeiro poucas pessoas, muito poucas mesmo, não conhecerão o secretario, um homem com physionomia e corpo de creança, que ri por qualquer coisa para fazer reclame do fio de perolas que possui a ornamentar as maxillas.

O Secretario é quasi um typo popular, é sportman apaixonado, está sempre ás voltas com cavallos, sabe dos tribofes, e veterano nas regatas, onde possui a fama de *primus inter pares* dos patrões, etc., etc . .

Mas o secretario tem um defeito: é um tanto ou quanto potoqueiro e podendo impingir sua *pêtasinha* inofensiva não deixa de fazel-a.

Com aquelle physico de creança não tem o Secretario entre as *demi-mondaines* a sorte que possui nas regatas e si nestas é veterano em victorias, entre aquellas é campeão das derrotas.

Mas para illudir-se e aos outros muitas vezes o Secretario impinge suas *pêtasinhas* amorosas:

—Sabem, estive hontem com Fulana, aquella mulher bonita amiga do visconde tal..

E por ahi alem, de sorte que quem não o conhecer julga-o de uma sorte estupenda!

Hontem, porem, teve o Secretario o seu dia de azar. A uma grande roda o Secretario acabava de contar suas aventuras:

—Sabem, passei uma noite de lord, por que o capitalista marchante da Maria, aquella cocotte chic que só anda de de automovel coupé proprio, foi viajar e eu tomei-lhe o lugar..

Estava o Secretario no melhor da fe-ta quando se aproximou sem que elle visse uma biraia da mais baixa esfera, de blusa côr de rosa, chinellinhas, palito e ramo de alecrim na gaforinha e que chegou a tempo de ouvir-lhe, apressando-se em exclamar logo que elle terminou:

—Uê gentes, não sabia que eu era *cocottes chics* e amiga de capitalista... Não acreditem moços, elle *drumio* foi commigo hontem e

vae *drumi* hoje novamente e eu vim buscá elle...

E lá se foi o Secretario entre risadas geraes.

Conde Danilo.

E' bem possivel que o João do Rio volte á Europa, se o Rodolpho de Miranda for presidente de S. Paulo. Este consta é *reservado*.



Um amigo diz para outro, ao ver passar o Figueiredo Rasta Cuéra:

Eis o Petronio que passa...

—Devias chamal-o antes, petróleo.

—Porque?

—Tem inflammado tantos corações...





UM CONTO

Eu estava no Palace-Theatre e tinha um conto de réis no bolso em cinco notas de cem réis.

Andava a escolher o gado: e, num dado momento, vi um peixe al que me agradou. Lançei o arrastão, mas disse-me ella:

— Não quero ir contigo. Estou á espera do Castro e elle me dá muito mais dinheiro. Está ganhando no «Select»...

Eu conhecia o Castro e, por signal, elle me devia quinhentos mil réis.

A' vista das falas da mulher, sahi voando á procura do Castro, para que elle me passasse o meu.

Fui lá. De facto, elle ganhava e dei-lhe o passaporte. Castro me disse:

— Espera um pouco. Estou ganhando quatro contos, preciso de seis; logo que os ganhe, passo-te o teu.

Fui a outra sala e esperei. Eis senão quando, apparece u a dama bem parecida. Comecei a namoral-a, chamou-me para junto della e me pareceu que me sentia com dinheiro. As mulheres têm o faro do dinheiro.

Sentei-me a seu lado e comecei no derriço: perna para aqui, mão para lá...

Num dado momento, *tocando piano*, tirei uma nota de duzentos e disse para a rapariga:



- Vae jogar ?

Ella foi e dahi a instantes voltava dizendo-me que tinha perdido tudo.

Dei-lhe outra ; o mesmo jogo. Passei-lhe a terceira ; perdeu. A quarta a quinta...

Fiquei limpo e a dama não quiz mais saber de historias commigo.

Castro tambem perdeu. Creio que fui eu quem lhe deu cabula.

Pedi cinco mil réis emprestados a um conhecido e voltei para a casa pensando que o dinheiro é muito volátil.

E' essa a minha opinião : mas, creio, que a dama não pensa o mesmo...

016.

Num desembarque de paquete estrangeiro. Chega o funcionario da policia e lê a lista dos passageiros. Acaba de ler e diz para um official do navio :

— Quem é este Paderewsky ?

E' um grande pianista porque ?...

— Pensi que fosse *casten*... Esse nome arvezado...



Qual é o maior titulo litterario do J. do Rio ?

— E' ser o academico mais moço.



A ordenança

O cabo Samuel era uma praça limpa e disciplinada.

Cheio de boas qualidades, em breve foi destacado para servir como ordenança do general Xuxú.

Xuxú era casado em segundas nupcias com D. Alice, uma mocetona nova, farta de carnes, saudavel e sequiosa de amor, dizem que o velho general lhe dera umas amostras que a não satisfizeram.

Xuxú, já velho, não fez reparo nas necessidades da moça e ella, ainda muito honesta e tímida, não quiz ir buscar fora do lar o que lhe faltava em casa.

Dentro de casa, porém, ella não tinha um substituto. O copeiro era um pequenote de quatorze annos; o jardineiro um velho portuguez mettido consigo; e, fora destes, não havia no sexo masculino ninguem que lhe pudesse vir em soccorro.

Estava ella nessa atrapalhação, quando appareceu o cabo Samuel.

Alice logo viu na ordenança o seu salvador. Era forte, era moço e estava á mão, ali em casa.

Como toúa a ordenança, Samuel era empregado em pequenos serviços domesticos: levar recados, trazer embrulhos, ir á venda, etc.

Em geral, elle ficava todo o dia em casa do general, enquanto este ia conversar nas repartições do quartel-general.

Um dia estava Samuel espanando os livros do general, quando D. Alice entrou no compartimento.

— Samuel, disse ella, tu és um rapaz bonito.

— Qual o que! fez elle modestamente.

— Vem cá, continuou ella fuzilando os olhos, quero mostrar-te uma cousa.

Elles entraram no quarto e ella o foi logo beijando.

O ordenança ficou frio, mas não a repelliu; a moça admirou-se.

— Então não queres?

Samuel coçou a cabeça e respondeu:

— Vou pedir licença a seu general.

Olé.



— O João Luiz anda numa actividade assombrosa ..

— E' que o seu mandato vai terminar.

Uma entrevista

Como haja na imprensa uma temerosa campanha contra a administração do Sr. Belisario Tavora, fomos procural-o ha dias, para que elle nos expuzesse as suas razões.

— A minha administração, não é? A melhor possível...

— Dizem que V. Ex...

— O jogo! Só me preocupu com o jogo. Por força! Vou por partes. Primeiro acabo com o jogo; depois, com os gatunos, os vagabundos, etc.

— Quanto tempo pensa V. Ex. levar assim?

— Não sei. Talvez dois, cinco, dez ou cem annos.

— Pretende viver tanto?

— Estou bem com Deus e os Santos.

— Dou a V. Ex. os meus parabens.

— Obrigado. Sabe o senhor quantas vezes rezo por dia?

— Não.

— 1.245 vezes.

— Que trabalho. Que me diz V. Ex. sobre os guarda-civis gatunos?

— Não é nada. Foi uma experiencia minha. Alistei alguns tratantes, para poder pegar os outros.

Alguns se regeneraram e outros continuaram na senda do crime.

Mas assim mesmo a policia ganhou, porque prendeu aos dous.

Fomos interrompidos pelo Sr. Cunha da Zona, que embarafustou pelo gab nete como um furacão, gritando

— Sr. Chefe, V. Ex. deve augmentar os xadrezes. Já lá tenho 2.545 e quero por mais 3.782 sevandijas. Vou falar ao Marechal.



Sabemos que o Sr. Tefé não irá occupar a sua linda casa de Paris, enquanto não desoccupar a sua linda casa de S. Clemente. (Dos jornaes).



O conde Jeronymo mandou empastellar um jornal; e, depois, disse que o jornal se havia empastellado por si mesmo. E' como aquelle caso das cobras que se comem.



— O Seabra é ineglegivel.

— O Sotero não é da mesma opinião.

Elixir de Nogueira do PHARMACEUTICO SILVEIRA
Grande depurativo do sangue.



Trepações



A nota chic da semana passada foi o anniversario da Santa. Logo cedo um representante d' *O Riso* felicitou-a e teve ensejo de apreciar os preparativos para a encantadora festa a realisar-se á noite. Motivos imperiosos impossibilitaram-nos de com-

parecer; o que não nos impede de descrever o esplendor da mesma. 1ª Parte Salva de 21 tiros—pelo *Minas Geraes*, seguindo-se o hymno—*Salve Santa!*—cantado pelo inseparavel *estado-maior*; 2ª—Fortaleza Inespugnavel—monologo recitado pelo Castrioto e dedicado á anniversariante; 3ª—*Saudades* do Alexandre—Cançoneta cantada com muito sentimento pela Mariazinha.

Seguiu-se um succolento *can-can*.

Ainda sentindo as dores de *cornu... copia* da ultima separação, a Maria Canavete andou pela zona Lapa até tarde, dando que fallar aos filhos da Candinha. Como, porém, o seu espirito alegre exigisse um campo mais vasto, para grandes encenações, dirigiu-se acompanhada de grande cortejo para as bonanças paragens do Leme, dando ahi inicio a uma grossa pandega que só terminou com o clarear do dia e ao som d'aquelle seu predilecto samba: «*Dona Maria, vamos todos vadiá*».

Criança louca!...

Em tempo declaramos não ser verdadeira a informação que nos trouxe o Gallo do Regimento com relação aos *civilisados* amores da Gallinha. O desespero foi grande; razão porque fomos syndicar e podemos agora asseverar que desde o ultimo baile da Caverna o Amoedo *canta* de gallo no *poleiro* tão desejado pelo Bastos...

Quanto pode o despeito!...

Tem andado de azar ultimamente ao arriscar a *riscar* fora da *caixa* o Botelho Linotypista. Uma destas noites o terrivel *engole-linhas* por mais que tentasse não conseguiu transpor os umbraes da porta da *prima* do Chaby. Tres vezes investiu o nosso *estrabico* amigo e outras tantas foi obrigado a retroceder por ceusa do vento que impulsionando

braço da Mariquinhas, a obrigava a fechar a janella...

Com vistas ao Nãrciso Argêo...

A' bõn camarada Agueda endereçamos a seguinte pergunta: Quem teria avariado o coração do Luiz Fitinhas? Foi você ou o Barreto?...

Vamos muito por você nestas cousas...

Causou successo no ultimo baile dos Zuavos a gravidade com que a Tiburtina penetrou no salão pelo braço do Dr. Rochinha. Pouco tempo se demorou o interessante casal (com grande magoa do Paulo Arnaud) e a sahida foi naturalissima, sem os impecillos daquelle baile do anno passado no *Castello*...

Diz o menino Octavio que o Lezuz, apelar dos seus *afrancezados* conhecimentos, perde o seu tempo dirigindo constantes cartinhas amorosas á Annete.

A mulata ainda guarda uma doce recordação do Ary, que nunca lhe proporcionou sensações novas...

A Bahianinha, si bem que dominada por uma grande saudade, deve estar ao mesmo tempo contente com a partida do Dr. Família para as arriscadas regiões do Norte...

Brevemente o rozeo carnavalesco estará de volta com uns 50 pacotes necessarios para prehencherem a falta d'aquelle *celebre herança* que tanto desejo de desfructar teve a engraçada filha da terra da pimenta...

Voltou a enfeitara zona Mem-de-Sá a Regioinha. Ainda dirige os destinos da bonita filha da Polonia, o Meirelles, até o dia em que, enlaçando-se legalmente, deixará a vaga para o Alberto Rapé...

Ultima hora

O Bastos fez uma scena d'este tamanho com o ficto de engasopar os que já não acreditam no seu tão apregoado prestigio no seio do mulherio.

Como sempre, estudou os papeis, fez as pazes com a *antiga*, esqueceu-se do filho (que diz ser seu) da *outra* e á hora determinada com aviso prévio refugiou-se no quarto esperando que *ambas lá fossem disputal-o*.

Este processo é antigo e ninguem vae mais para isso,

Em um bello «*automovel landau*» foi visto em companhia da Zulmira Alecrim, a Otilia flanando alegremente pela praia de Botafogo.

Como prova de pezar pela perda do *futuro* é original.

O Trepador-mór,



Bastidores



Foi simplesmente es-
tupenda a festa artistica
da Sra. Palmyra Bas-
tos, realisada quinta
feira passada, no Thea-
tro Recreio, onde actual-
mente trabalha a Com-
panhia Taveira.

A Sra. Palmyra
Bastos, que nessa noite

deliciou o publico com a soberba peça *A Be-
neca*, teve a mais justa e carinhosa manifesta-
ção de apreço, feito pelo numerosissimo pu-
blico que esteve naquella casa de espectacu-
los.

A companhia lyrica infantil, que ainda
se exhibe no Theatro Lyrico, tem alcançado
ruidoso successo, a extraordinaria excursão
das difficeis peças que tem levado, o minimo
defeito.

Cinco peças em um acto, offerecen
ao publico desta capital, a Companhia da Sra.
Lucilia Peres, que actualmente está trabalhando
com geral agrado no Theatro Apollo.

Mimi Aguglia, a tragica italiana que
ora se exhibe no Theatro Municipal, estreou
sabbado ultimo com a esplendida peça de Ga-
briel D'Annunzio, fazendo successo.

Esta companhia que tem mudado as peças
em franco successo, dará pequeno numero de
espectaculos nesta capital.

O amavel empresario Luiz Alonso,
está na maré da felicidade, alem do franco
successo que está fazendo a companhia acima

tem a de variedades que trabalha no Palace-
Theatre, onde todas as noites ha francas en-
chentes, e principalmente agora, em que está
sendo disputado o 7.º campeonato de lucta, ro-
mana por um grupo de bons luctadores, den-
tre os quaes se destaca, o campeão Constant
le Marin.

No genero de attracções e novidades,
tem agora o Pavilhão uma *troupe* sem rival
onde se destaca a attracção *The Nestos*, gym-
nasticos e acrobatas de forças.

Este numero que consiste de um casal
que trabalha no trapézio, fazendo Mr. Carli,
todos os trabalhos de força e gymnastica em
apparelhos presos aos de Mme. Katti, uma
creatura adoravel.

Completa o programma entre outros nu-
meros bons e diversas *chanteuses* entre as
quaes se destacam, *Di-Capua*, a bella italiana
de olhos scintillantes; *Perlette*, a *chanteuse plai-
sant*, que canta o «Vem cá mulata»; e a Bella
Rosita, a portugueza que estreou sexta-feira,
e que já conta muitos admiradores.

Os theatros-cinemas continuam fa-
zendo successo, tanto que, no S. José, ainda
está em scena a peça *Do Convento ao Theatro*;
no S. Pedro, *O Hercules á força*; *O Pai da
Patria*, no Chantecler, e outros.

No proximo mez, na Cidade Nova,
será inaugurado o *Polythama*, um novo
theatro que servirá para todos os generos.

O velho amigo Eduardo Victorino,
pretende inaugurar a sua empresa em Se-
tembro, com uma companhia nacional.

Continúa a fazer successo a explen-
dida *troupe* que trabalha no elegante palco do
«Casino Theatro».

José da Pedra.

CASINO THEATRO

12, PRAÇA DOS ARCOS, 12

Propriedade de: Aurora Peres e Pastora Sanches

SEMPRE NOVIDADES * Successo garantido

Afinado Tercetto Musical

HOJE E TODAS AS NOITES HOJE

Maravilhoso programma em que tomam parte os artistas:

Rosita e Luiz — Marino e Flores — Julia Martins — Emilia Guida — Arthur Budd —
Maria Perchione — Juanita Lalane.



VÉR PARA CRÊR ESTA TROUPE DE VARIEDADES

TODOS AO CASINO THEATRO

Buffet de 1.ª ordem servido por amavelas senhoritas.



Esbocetos

I

Elle, com ampla gravata,
Curtos calções amarellõs,
Empolvilhados cabellos.
Medieval autocrata

Flla custosos vestidos
De finas gazes doiradas;
Em luvas encarceradas
As breves mãos... Escondidos.

Nuns sapatinhos á ingleza,
Uns pés *mignons* e formosos,
Que já foram de burguesia.

Outr'ora quando era pobre . . .
Hoje, os dois, em trens faustosos,
Ostentam brazões de nobre.

II

Folga o grupo galhc feiro
A' noute de S. João,
Festejando o padroeiro
Com singella devoção.

Lulú, um moço brejeiro,
Dança um *choro* ao violão,
Emquanto um sympho trigueiro
Da lua canta ao clarão.

Entre fogos multicores,
Ouvem-se alegres rumores
Tiram as sorteş nas balas :

Este queima uma pistóla,
Aquelle, á dona Nicóla
Segreda amorosas falas

R.

LINGUAS DE SOGRA

O director do Centro dos Petronioa e da Bibliotheca Municipal, acaba de adquirir umas *mitaines* cor da polpa das mangas da terra do Neiva.

Um as taes luvas serão usadas pelo Arbitro das elegancias nos seus discursos quixotescos e engrossativos ao Marechal.

Consta que o Raphael será exonerado do cargo de director do Epheso Bibliologico e

nomeado Archonte do Areopago de phrascologia Calinacia.

Dizem que o homem da gravata roxa irá substituir o tribuno das luvas cor de abobora.

Consta que o Trovão vae ser nomeado Corneta-Mór do esquadrão dos Mirabeau da Cidade Nova.

Consta que a jáca do Lopes e os collarinhos do Calixto, vão para o Museu da antiga Quinta Imperial.

A collecção dos sonetos de um Virgilio policial, acaba de ser archivada na bibliotheca da Sociedade Propagadora das Bellas Artes, no Lycêo de Artes e Offícios.

Parece que o commandante Marques da Rocha dará a luz a um compendio de technologia dos clarins.

A obra será prefaciada por um general que descobriu o meio geometrico da circumferencia do Amor e a entrada da gruta de Venus.

No ultimo banquete ao *leader* da maioria, o deputado Neiva, além de grande quantidade de *bonbons*, enviou a S. Exa. uma sopeira de feijão de leite de côco, um prato de cangiquinha de milho verde, uma fritada de castanhas, de cajús de Maragogipe, uma compoteira com cocada de ovos das gallinhas de Santo Amaro e um cesto de mangas de Itamaracá. O *leader* depois destes presentes não tem comparecido á Camara. S. Exa. está em rigoroso jejum, tomando de hora em hora uma colher de chá de arruda.

O senhor Belizario :

— Dizem que eu protejo abertamente ás sotainas.

Não ha tal.

Sabe Deus quantas vezes me tenho benzido com a tal historia das pupillas do Fernandes.

O senhor Cunha Vasconcellos entra botando os bofes pela bocca, na Central de Policia, e dirigindo-se acto continuo, á secretaria do chefe :

— Já mandei vir á presença de V. Exa. a estante de livros do conego Fernandes.

UNIFORMES — E F C. B.

* Correio Geral e Alfandega *

Só na CASA PARIS — RUA DOS ANDRADAS, 41

50\$



O chefe:
— O que adianta a presença desse objecto de madeira?

O senhor Cunha:
— E' tão sómente para V. Exa. ver que mesmo que si ella fosse encontrada á porta, deixaria ainda um buraco por onde passasse uma sotaina.

O chefe:
— O senhor conhece as dimensões da porta?

O senhor Cunha puxando uma trena.

— 275 centímetros.

O chefe

— E as da estante?

O senhor Cunha:

— 169 centímetros ...

Dizem que o doutor Tefé, ao pedir demissão do seu alto cargo, junto ao palacio da presidencia, trajava umas soberbas *culottes*.

O Marechal desconhecendo o secretario exclamára para um dos membros da sua Casa.

— Vá ao encontro desse embaixador da Turquia!

O emissario voltou dizendo tráfcar-se da pessoa do seu secretario.

O chefe da Nação, que conferenciava com o ministro bahiano, pergunta:

— Que tal a *culotte* para o traje dos homens de Estado?

O senhor Seabra querendo advinhar os pensamentos de S. Exa.

— Magnífica, para o uniforme dos ministros! Isto com umas tres muito honrosas excepções.

— Quaes?

— Em primeiro logar V. Exa. deve usar um traje differente do traje dos ministros. Seria um contracenso os ministros trajarem como V. Exa. Entre nós e V. Exa. vae um abysmo!

O Marechal.

— Deixemos a minha pessoa.

O senhor Seabra:

— Não acho que devam usar calções os senhores ministros da Marinha e das Relações Exteriores, porque são muito rotundos,

O Marechal.

— E o ministro da Justiça?

O senhor Seabra:

— E' verdade!

O Rivadavia tambem deve entrar no grupo das excepções.

O Marechal.

— Coucorda?!

O senhor Seabra:

— Perfeitamente!

Agora, a meu ver, quem fica ás mil maravilhas com taes orientalismos é o senhor ministro da Fazenda. O David Campista carece do enchimento dos balões. S. Exa. está ficando um verdadeiro palito!

Nocturnos

A minha zona tem andado em festas, pois, a fundação do *Grupo*, mas. *é isto mesmo* veio aclarar os horizontes nocturnos, como diz o Vieira.

A festa inaugural foi *cutuba*, e a negrada bebeu até bater com o bico no chão.

Eu, que sou batuta nestas cousas, fui logo fazendo camaradagem com o garçon e comi de pagode.

As madamas e o Moreria estavam de dieta, e por isto só tomaram um chocolate e torradas á franceza, ao passo que o Morcego tomava dois chopps de cada vez.

A belleza da noitada foi a confusão do Morcego pensando que o Paulo era inglez, a descompostura que a allemã passou no Guidon e os ciumes do Eduardinho.

Emquanto o pessoal dava de lingua, o Arthur, o Vasco, o Macedo, o Thebas, o Murta e outros do cordão, iam engolindo os seus chopps e arriando o bico. Já era tarde quando o Eduardinho foi para um canto comer uma salada de batatas.

O cordão que estava meio avariado, dissolveu-se, e eu, já sabe fui para a zona das marrequinhas e encontrei-a deserta, pois o pessoal áquella hora estava cosendo... o piléque, enquanto vagava o

Ronde de la nuit.



O «Sogra» vai entrar para o Ministerio do Exterior. O seu cargo intitula-se — introductor das damas.



O hierophante vate Mucio Teixeira realiso, ha poucos dias, uma conferencia na Liga Monarchica D. Manoel II, sen-

do muito applaudido durante todo o tempo em que deitou falação aos Condes, aos Viscondes, aos Barões e aos Commendadores.

O illustre magico discorreu sobre a vida de D. Manoel II em companhia de D. Sebastião. Disse o hierophante que os dois soberanos andam juntos a procura da corôa.

Mucio pretende ganhar alguma coisa com taes conferencias; basta, apenas, que a colonia fique convencida da verdade.



Incidente diplomatico

(*Comedia telegraphica*)

Piza—*De Paris*—V. é um cão, é um comilão, é um desmoralizado, é um patife. Teffé é feio e você o nomeou.

Teffé—*Do Rio*—Pula para cá seu besta! Corto-te a cara de chicote! Cá te espero!

Teixeira—Mendes *Do Rio*—Querido irmão; essas cousas não são boas. O mestre não gostava disso. A Coltilde fez-lhe peior e elle não se zangou. A Carolina tambem. Arrepente-te. Paz e Amôr.

Os vivos são cada vez mais governados pelos mortos.

Piza—*De Paris*—Caro Pápá: meditei muito nas suas palavras. O assumpto de Coltilde é edificante. Apresento desculpa.

Teixeira Mendes—(Carta)—No advento real da Religião da Humanidade todas essas prozas metaphysicas desaparecerão, por isso, respeitando o ensino do nosso mestre, o maior genio, depois do Budião de Escama, apresento-vos, Sr. Ministro, os arrependimentos orthodoxos do nosso correligionario Piza. Ordem e Progresso. Amôr por principio e Ordem por base e o Progresso por fim
Ao Cidadão Rio Branco.

Parmo.



Fala-se, em rodas theatraes, que será contractado para a companhia nacional que em breve será organizada, o Sr. Roberto Gomes.

Conforme nos garantiram, o Sr. Roberto Gomes só trabalhará em dias de beneficio, afim de dizer os monologos constantes do programma.

Si o contracto fôr realisado, será uma bella aquisição.

Sestas & Serões

Dois premios aos maiores decifradores

Problemas ns. 37 a 48

CHARADAS NOVISSIMAS

O canto de Adonis attraheu a mãe de Esculapio.

Carmen Sylvia.

O homem tem um discurso — 1—1.

Rio do poeta que é *agula*—1—1.

irmão, antes do rei, ha um homem—2—1.

Quando estudei a nota com firmeza—1--1--1.

O sorio tem um parente que faz versos—1—2.

CHARADA AUXILIAR

MA—No mar

BA—Monstruosidade

BEL—Lindo

O—Livro

SA—Feiticeira

Homem.

CHARADA ANAGRAMMA

5—2—Pobre animal.

Surcouf.

PERGUNTA ENIGMATICA

Ao Bento de Faria.

Certa vez o Padre Eterno

Num samba, nem bem nem mão,

Dançou um tango *cutuba*

Ao toque de um marimbáo.

Arrocha, meu bem, arrocha,

—Grita lesto o São Pedro—

Arrocha, meu bem, arrocha.

Que és firme como o cedro.

Onde está a enchente?

Pick-Tick.

CHARADAS INVERTIDAS POR SYLLABA

2—Estrella do mar.

Ramoide.

2—Amante da epocha.

Marigus.

ENIGMA TYPOGRAPHICO

ZINHO

DECIFRAÇÕES

Problemas ns. 13 a 24: *Opa, Cova, Amcrosa, Boca, Capote, Palmita, Cooota, Maca-caco-macaco, Bodéga, Viola-vila, Opala, e Sobre a mulher só ha Deus.*

Decifradores:—*Surcouf, Pick-Tick, Raffles, Carmen Sylvia, Fagote, Niegus, Mariquinhas e Ramoide, 12 pontos cada um.*

Mangirus, Cupido, Larapio, Bill Cody, 11 pontos.

Correspondencia

Ramoide—Recebido e registrado.

Myss Yas—Será attendida opportunamente.

Manoelito.



As Aventuras do Rei Pausolo

ROMANCE JOVIAL

Livro segundo — Na terra da nudez feminina

CAPITULO VI

A comitiva real encontra um alfinete na estrada

Taxis virou a cara; porém não foi em signal de opposição, como se poderia pensar. Não tinha ouvido as ultimas palavras do Rei. Sua attenção tinha sido chamada por um objecto brilhante, alongado que estava no meio do caminho.

— Senhor, gritou elle. Um vestigio!

Apeando-se apanhou o objecto duplamente precioso, não só pela natureza como também pelos serviços que ia prestar. Examinou-o e disse com gravidade:

— Eis aqui uma joiazinha de ouro. Este alfinete traz gravado a inicial da Prineeza com uma corôa. Vejo também que o alfinete está aberto: quer dizer que cahiu directamente da roupa e não foi atirado ao chão propositalmente.

Taxis, só's um typo cacete, observou Pausolo. Nós não vamos a procura de quem quer que seja, portanto não recisais espesinhar o que encontrardes pelo chão.

— Comtudo ha qualquer coisa de importante no que eu acabo de encontrar.

Saber que minha filha passou por aqui? Não nos dizeis novidade alguma. Conhecemos o ponto de partida e sabemos qual foi o primeiro lugar onde ella repousou. E' bem possivel que ella tenha passado por aqui. Isso, porém, nada nos adianta si, ainda continúa a viajar.

Giglió teve uma idéa: era preciso afastar Taxis.

— Perdão, disse elle seriamente, o alfinete cahiu aberto, não é? Para que lado estava virada a ponta?

Um instante retrucou o eunucho. Lá lhe darei a explicação.

O rei olhou para o pagem.

Ajoelhado sobre o caminho, Taxis procurou a direcção exacta em que tinha encontrado o alfinete.

— Aquí está como eu o encontrei! disse elle. A marca está bem nitida. A ponta está virada na direcção do palacio, portanto em sentido contrario á do albergue.

Levantou-se.

— Podemos assim tirar diversas conclusões, continuou Taxis. Este alfinete é d'aquelles que as mulheres usam para prender as vestes na cintura. Tem por fim fechar a abertura

das saias e suspender a peça que ellas entendem que não deve cahir. Para que este alfinete cahisse ao chão, era necessario que elle se abrisse lentamente e fossé se desprendendo até tombar; cahiu naturalmente, obedecendo á gravidade e sua ponta indica a direcção que tomou a sua dona. Ora, em nosso caso, a ponta está virada para o palacio: portanto a Prineeza Alina retrocedeu depois que deixou a hospedaria do Gallo e dirige-se actualmente em sentido inteiramente opposto ao que seguimos agora.

Levantou dois dedos e continuou:

— Mas... isso não é certo!..

— Ah!... naturalmente! protestou o pagem.

— Comtudo uma presumpção não é uma prova. E como a hospedaria do Gallo está a poucos passos de onde nos achamos, nada mais simples que começarmos d'ahi nossas indagações.

— Absolutamente! disse Gilles. Não temos tempo a perder; é preciso que andemos o mais depressa possivel. Tudo que fizermos proporcionando demora, irá prejudicar as syndicancias. Eu e o Rei nos encarregaremos de fazer inquirições no interior da aldeia. Vós, senhor, voltai procurando pelos caminhos e pelos mattos. Lembra-vos apenas que o Rei janta ás oito horas da noite. Oito horas e um quarto o mais tardar, senhor Grande-Eunucho.

— Recebo ordens de meu soberano, unica e exclusivamente, respondeu Taxis.

— Quem sou eu senão a vontade personificada de sua Magestade, senhor Taxis? E' elle quem falla por meu intermedio.

— Ide, Taxis, disse Pausolo, deveis obedecer as ordens de quem me representa neste momento. Só tendes o direito de emittir vossa opinião depois de meia noite. Até essa hora não quero discussões. Minha medida não tem outro fim senão evitar conflictos. Penso que é muito acertada.

Taxis lançou um olhar de odio sobre a zebra e sobre o cavalleiro. Depois segurou as redas do Kosmon, fez alguns passos choreographicos e ganhou a sella.

Caminhava já em direcção do Jardim das Flores quando Pausolo, pedindo á hõa Ma-



caria para se pôr em marcha. perguntou melancolicamente:

— E' aqui o alberque?

— Ia entrar nos grandes acontecimentos tragicos, penetrar em terreno completamente desconhecido; ia saber aquillo que de bom grado preferia ignorar. Sua voz manifestava um descontentamento extraordinario a proporção que se approximava do logar fatal.

— O albergue? disse Gilles. Ainda fica um pouco distante. A primeira casa da aldeia é uma fazenda, e si quizerdes, Senhor, podemos beber um pouco de leite antes de começarmos nossos trabalhos.

— Ah! ahí está uma bella idéa! Entremos. Vamos vêr as ovelhas, as vaccas, e os jumentos. Não imaginás como me alegraste com tuas palavras.

CAPITULO VII

Gilles depois de varias aventuras consegue descobrir o paradeiro da Branca Alina

A fazenda onde penetraram Pausolo e o pagem, enquanto as quarenta tulipas montavam guarda á entrada, tinha pertencido a um velho architecto, profundo conhecedor de Theocrito.

O cheiro de phenol e do sulphato de cobre escapava em grande quantade das estribarias.

— Ah! Senhor! onde viemos nos metter? disse Gilles desesperadamente.

— Em uma fabrica de queijo, de manteiga e de gallinhas gordas, respondeu Pausolo. Esta herdade é exactamente aquella que os Gregos teriam construido si soubessem o que nós sabemos. Tomariam mil precauções. Li em diversos tratados de um medico de Epheso que os Gregos ferviam, resfriavam e tornavam a ferver a agua que bebiam. Sabiam que as aguas dos rios é a peor de todas, e que a existencia de poços proximos a cidade era perigosa. O progresso mais não é que uma volta aos Helenos ou um desenvolvimento de seus principios.

Um velho corria, de chapéo á mão, tremulo, orgulhoso e satisfeito...

Himero e Macaria, na qualidade de animaes reaes, foram condusidos a estribarias especiaes. Appareceram algumas raparigas vestidas á moda da Tryphemia.

Emquanto Gilles olhava para uma d'ellas, Pausolo pedia ao fazendeiro algumas informações sobre a colheita e sobre o movimento do mercado de cereaes.

O pagem approximou-se da leiteira que o olhava com um sorriso gentil.

— Sabes tirar o leite das vaccas? perguntou elle.

— Não sei muito bem, mas em todo o caso tiro, respondeu a rapariga.

O timbre de sua voz era quente e viva.

— Então, disse Gilles, conduze-me. Vamos encher uma vasilha de leite para Sua Magestade, que tem sêde e um para mim.

Ella correu adiante, segurando seus seios arredondados e appetitosos.

Gilles alcançou-a n'uma cocheira muito limpa que parecia um picadeiro de circo.

— Como te chamas?

— Thierrette, senhor.

— Thierrette, tens os seios tão dourados como dois montes de manteiga. Leva ao Rei o leite que quizeres; porém meus labios querem sómente sugar o teu.

— Eu ainda não tenho, disse a rapariga sorrindo, não fiz ainda o que é preciso para tel-o.

— Não o tens? Quero experimentar.

— Estou as vossas ordens.

O pagem examinou minuciosamente, tanto á direita como á esquerda. Suas faces tornaram-se escavadas como uma creancinha faminta sugando o seio materno e a pontinha do peito da rapariga cada vez mais tornava-se endurecida entre seus labios.

— Nada, disse elle. Prometto-te fazel-o apparecer em menos de um anno.

— E' tarde, respondeu ingenuamente a rapariga, se tendes muita sêde bebei mesmo o da vacca.

(*Continua*).

CASA PARIS = 50\$, 60\$ e 70\$.

Ternos sob medida. Tecidos do pura lã

30\$, Ternos de brim | RUA DOS ANDRADAS, 41
sob medida. | Esquina da Rua do Hospício